Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
CORPO ESPECIAL - AUDITORIA

| | | |
|---|---|---|
| **Parecer** | : | **PAR - C.ESP - 00048/2011** |
| **PROCESSO TC/MS** | : | 2708/2010 |
| **PROTOCOLO** | : | 977789 |
| **ÓRGÃO** | : | INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAL DE TACURU |
| **RESPONSÁVEL** | : | JUAREZ MOREIRA |
| **CARGO DO RESPONSÁVEL** | : | PRESIDENTE |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | BALANCO GERAL 2009 |
| **RELATOR** | : | CONS. JOSE RICARDO PEREIRA CABRAL |

## I – PREÂMBULO

**1 –** Versa o processo sobre a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DO INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAL DE TACURU – MS**, inerente ao exercício financeiro de 2009, de responsabilidade do gestor Senhor **JUAREZ MOREIRA**.

**2 –** O julgamento da dita Prestação de Contas Anuais por parte deste Egrégio Tribunal de Contas, tem por fundamento o disposto no **inciso II** do **art. 37** da Lei Complementar Estadual nº 048/1990 – LOTCEMS.

**3 –** O processo em apreço é trazido à consideração deste Corpo Especial–Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **inciso I** do **art. 19** da LCE nº 048/1990 – LOTCEMS, do **inciso II** do **art. 37** da Resolução Normativa nº 057/2006 – RITCEMS.

**4 –** Inicialmente a Prestação de Contas Anuais foi analisada pela Equipe Técnica da Inspetoria Geral de Controle Externo por meio da Análise Processual à f. 51, oportunidade que constatou a necessidade de diligenciá-la em razão dos fatos expostos na comentada Análise Processual.

**5 –** Em cumprimento do princípio do contraditório e da ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, o Ordenador de Despesas foi notificado (Ofício à

f. 53), oportunidade que apresentou sua defesa por meio das peças às ff. 55/112.

**6 –** Cumprido o princípio do contraditório e ampla defesa, a Equipe Técnica da Inspetoria Geral de Controle Externo examinou derradeiramente a Prestação de Contas Anuais por meio da Análise Conclusiva às ff. 113/118, oportunidade que constatou o saneamento dos fatos diligenciados, concluindo que a mesma oferece condições favoráveis para obter aprovação,com recomendação ***in verbis***:

> ***"VII – CONCLUSÃO***
>
> ***Em face ao exposto, entendemos que a presente Prestação de Contas Anual do Instituto de Seguridade dos Servidores Municipais de Tacuru/MS, referente ao exercício financeiro de 2.009, oferece condições favoráveis para obter aprovação desta egrégia Corte de Contas, com recomendação para que sejam adequadas a contabilização das contas deste Instituto às disposições contidas nas Portarias nº 402 e 403/2008 do Ministério da Previdência Social.***
>
> ***É a nossa análise."***

## II – EXAME DE AUDITORIA

**7 –** Examinando a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DO INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAL DE TACURU – MS**, inerente ao exercício financeiro de 2009, na forma da vigente ordem legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na extensão do exame de auditoria o seguinte:

**7.1 –** NA AVALIAÇÃO do Calendário das Obrigações; da Execução Orçamentária da Receita e Despesa; da Abertura dos Créditos Adicionais e suas respectivas Fontes de Recursos e

da Consistência dos Registros Contábeis, NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR, ressalvado a não elaboração na forma disposta nas Portarias MPS nº 916/2003; 402/2008 e 403/2008.

**7.2 –** Quanto ao fato recomendado pela Equipe Técnica da Inspetoria Geral de Controle Externo exposto no item 6...(*oferece condições favoráveis para obter aprovação desta egrégia Corte de Contas, com recomendação para que sejam adequadas a contabilização das contas deste Instituto às disposições contidas nas Portarias nº 402 e 403/2008 do Ministério da Previdência Social*), esta Auditoria não corrobora com o seu posicionamento, pois há de ser levado também em consideração a Portaria nº 916/2003, cujo fato configura impropriedade formal e legal, passível de ressalva no julgamento destas contas.

**7.3 –** A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento nº 01/1999 da Corregedoria TCE/MS e do sistema de controle interno, caso instituído, conforme dispõe o **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

**7.4 –** Assim, depois de examinar a Prestação de Contas Anuais em apreço, esta Auditoria pelas razões expostas neste parecer, não corrobora com a conclusão da Equipe Técnica da Inspetoria Geral de Controle Externo, que opinou que a mesma oferece condições favoráveis para obter aprovação com recomendação.

**É o exame.**

## III – CONCLUSÃO

**8 –** Diante do exposto neste parecer e considerando





tudo que consta do processo, o CORPO ESPECIAL–AUDITORIA opina de forma conclusiva que o Tribunal Pleno com fundamento no que reza o **inciso II** do **art. 37** da LCE nº 048/1990 – LOTCEMS julgue:

**8.1 – REGULARES COM RESSALVA A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DO INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAL DE TACURU – MS**, inerente ao exercício financeiro de 2009, sob a administração do Senhor **JUAREZ MOREIRA**, nos termos do **inciso II** do **art. 76** da LCE nº 048/1990 – LOTCEMS e do **art. 110** da RN TC/MS Nº 057/2006 – RITCEMS pelas razões expostas no item 7.2 da parte II – **EXAME DE AUDITORIA** deste parecer.

**8.2 –** O parecer ora exarado foi fundamentado, exclusivamente, no exame de documentos de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

**É o parecer.**

Campo Grande, 03 de fevereiro de 2011.

**JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO**
**AUDITOR TCE/MS**

lbg